

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH.

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: PROJETO GENTE NOVA

CNPJ: 54.129.002/0003-76

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: PROGEN – UNIDADE JARDIM GARCIA

**Rua Monteiro de Camargo, 210 / Bairro: Jardim Garcia CEP: 13061-200
Campinas/SP.**

E-MAIL: administrativo@progen.org.br

FONE: 3269-6088/3227-6188

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO: Andréa Cristina Penedo

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço Especializado de Proteção Social à Família – SESF

Tipo de Concessão:

Colaboração

Fomento Emenda Parlamentar

Período de Vigência:

01 de abril de 2020 a 31 de março de 2024.

Termo nº 125/2020

Aditamento nº 120/2023

Período de Referência do Relatório:

janeiro a dezembro de 2023

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 150 famílias

No período de janeiro a dezembro de 2023, foram executados 05 grupos de 30 famílias cada.

Atividades/ Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados/Impactos alcançados
Acolhida Individual – A acolhida foi realizada diariamente em diferentes estratégias metodológicas utilizadas pelo Serviço, que podem ser contabilizadas pela soma dos atendimentos individuais que aconteceram presencialmente e num	Acolhimento e ampliação do conhecimento das demandas, estabelecimento e fortalecimento de vínculos entre usuário e o Serviço, promoção de espaço favorável à expressão de necessidades, interesses e

<p>período de forma remota, visitas domiciliares e contato com as famílias. É a oferta de espaço de diálogo com o usuário; para serem acolhidos em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; acesso ao ambiente acolhedor e espaços reservados à manutenção da privacidade do usuário; além do estabelecimento de vínculos entre o usuário e o Serviço, bem como a realização de ações de cunho político organizativa, a fim de realizar diagnóstico das situações de violações de direitos, identificando fatores que determinam suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua superação a curto, médio e longo prazos; preparação para o desligamento. A acolhida individual aconteceu na Unidade e itinerante, isto é, em locais públicos e privados do território, fortalecendo a articulação entre os Serviços e o acesso aos usuários. A acolhida individual foi realizada com as famílias em situação de violência doméstica, vítima e/ou autor, família extensa e/ou rede de apoio. Foi realizada por assistentes sociais, psicólogos (as) e/ou educadores (as) sociais.</p>	<p>possibilidades, espaço de diálogo com o usuário; elaboração do PIFA. A acolhida foi realizada diariamente em diferentes estratégias metodológicas utilizadas pelo Serviço, que podem ser contabilizadas pela soma dos atendimentos individuais (1910), visitas domiciliares (1196) e contato com as famílias (2208). Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.</p>
<p>Atividades de busca ativa – A busca ativa foi uma estratégia utilizada diariamente pela equipe de assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais, que ocorreu por meio dos atendimentos, visitas domiciliares e</p>	<p>Usuários sensibilizados a realizar o acompanhamento familiar e acolhido em suas demandas. A busca ativa foi realizada às 178 famílias acompanhadas pelo Serviço ao longo do ano. Estratégia</p>

<p>contatos aos usuários para início do acompanhamento familiar, principalmente aos que não desejaram a princípio, serem atendidos pelo Serviço, com o intuito de motivá-los e sensibilizá-los para a importância do acompanhamento. Proporcionou acolhimento de demandas, interesses, necessidades e possibilidades. Favoreceu acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidade.</p>	<p>metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.</p>
<p>Elaboração e acompanhamento do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento (PIFA): Elaboração do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento (PIFA), de acordo com os "Parâmetros para o Trabalho Social com Famílias na Proteção Social Especial de Média Complexidade". Consta como etapas essenciais na construção do PIFA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo de conhecimento e análise de situações familiares; - Proposição das ações profissionais (Ações Socioassistenciais, Ações de Gestão e Planejamento e Ações Político-Organizativas). <p>A atividade foi realizada por assistentes sociais, psicólogos (as) e/ou educadores (as) sociais. A elaboração do PIFA é realizada com a participação efetiva dos usuários.</p>	<p>Planejamento e efetivação das estratégias de atendimento, construídas de forma democrática e participativa em conjunto com os usuários, para atendimento tanto às vítimas, quanto aos autores de violência, proporcionando-lhes condições para o fortalecimento da autoestima e para a superação da situação de violação de direitos ou restauração do direito violado. Ao longo do ano foram elaborados 178 planos de atendimento, durante os atendimentos, visitas domiciliares e grupos. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.</p>
<p>Orientações Individuais – Estratégia metodológica que foi utilizada no</p>	<p>Escuta qualificada, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários,</p>

acompanhamento dos indivíduos e/ou do grupo familiar, inseridos neste Serviço; foi realizada pelas assistentes sociais e/ou psicólogas (os) e/ou educadores sociais e/ou assessora jurídica, este último, quando necessário. Constituiu-se num espaço de escuta qualificada, reflexiva e com postura acolhedora, capaz de oferecer um suporte social, emocional e jurídico-social. Também visou intervenções que possibilitaram despertar reflexões no sujeito a respeito de si e sua realidade social, produzindo um lugar de protagonismo deste em sua história. As orientações foram agendadas na maioria das vezes e em dias e horários que melhor se adequaram às famílias. Ocorreram na Unidade do Progen e/ou em espaços e Serviços parceiros localizados no território onde as famílias residem.

redução das violações de direitos, desenvolvimento da autonomia, reflexão e organização da vida cotidiana e ressignificação de história de vida, desenvolvimento da função protetiva da família, melhoria na articulação com os mecanismos de garantia de direitos. Mobilização para exercício da cidadania e de redes de apoio. Acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados à manutenção da privacidade do usuário, ter reparado ou minimizado os danos por vivências de violências e abusos, ter sua identidade, integridade e história de vida preservada, ter vivenciado experiências que contribuíram para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Foram realizadas diariamente em diferentes estratégias metodológicas utilizadas pelo Serviço, que podem ser contabilizadas pela soma dos **atendimentos individuais (1910), visitas domiciliares (1196) e contato com as famílias (2208)**. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.

Visita Domiciliar - É uma estratégia de acesso às famílias, que buscou a construção conjunta de meios para romper com o quadro de violação. Pautou-se no respeito à privacidade da família, permitiu visualizar a família e sua dinâmica em seu espaço de convivência e socialização, aproximando da

Reconhecimento dos recursos do território e contexto social onde a família está inserida e sua apropriação, percepção da dinâmica familiar, escuta qualificada, acolhimento, atendimento domiciliar, estabelecimento de vínculos; sensibilização e motivação para o

<p>realidade. Foram realizadas mediante agendamento ou não, dependendo do objetivo da ação e/ou da dinâmica familiar.</p>	<p>acompanhamento familiar. Ao longo do ano de 2023 foram realizadas 1351 visitas, sendo que em 155 ocasiões, a família não foi encontrada no domicílio. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.</p>
<p>Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação - A informação e comunicação sobre os direitos e as formas para o seu acesso e reclamações aconteceram diariamente, na Unidade e ou itinerante, por meio de atendimentos individuais, grupais, visitas domiciliares e contato com as famílias. Foi realizado por assistentes sociais, psicólogos (as) ou educadores (as) sociais.</p>	<p>Usuários cientes de seus direitos; autônomos; garantido acesso à benefícios e serviços. Serviço avaliado pelo usuário. Em 2023 ocorreram nos atendimentos individuais (1910), visitas domiciliares (1196), contato com as famílias (2208) e atendimentos grupais (463). Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.</p>
<p>Acolhida em grupo - A acolhida em grupo ocorreu diariamente, por meio de Atendimento Familiar; Atendimento Coletivo; Entrevistas e ou visitas domiciliares; Construção e Acompanhamento de Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento; Desenvolvimento de ações sociais e psicossociais especializadas de atendimento aos indivíduos e famílias vitimizadas, proporcionando-lhes um processo coletivo de fortalecimento da convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida; Apoio à família na sua função protetiva; Mobilização para o exercício da cidadania; Mobilização e fortalecimento do convívio e</p>	<p>Escuta qualificada, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, redução das violações de direitos, desenvolvimento da autonomia, reflexão e organização da vida cotidiana e ressignificação de história de vida, desenvolvimento da função protetiva da família, melhoria na articulação com os mecanismos de garantia de direitos. Mobilização para exercício da cidadania e de redes de apoio. Acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados à manutenção da privacidade do usuário, ter reparado ou minimizado os danos por vivências de violências e abusos, ter sua</p>

<p>de redes sociais de apoio. Esta atividade possibilita um espaço de diálogo com o usuário; Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. Foi realizada por assistentes sociais, psicólogos (as) ou educadores (as) sociais.</p>	<p>identidade, integridade e história de vida preservada, ter vivenciado experiências que contribuíram para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Foi realizada por assistentes sociais, psicólogos (as) ou educadores (as) sociais, nos atendimentos ao grupo familiar (377), atendimentos em grupo (86). Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.</p>
<p>Orientações grupais - As orientações grupais ocorreram por meio das estratégias metodológicas de Acolhida e escuta; Atendimento Familiar; Atendimento Coletivo; Entrevistas e ou visitas domiciliares; Desenvolvimento de ações sociais e psicossociais especializadas de atendimento aos indivíduos e famílias vitimizadas, proporcionando-lhes um processo coletivo de fortalecimento da convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida; Apoio à família na sua função protetiva; Mobilização para o exercício da cidadania; Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio, preparação para o desligamento. Esta atividade possibilitou um espaço de diálogo com o usuário; para serem acolhidos em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Ter acesso a um ambiente acolhedor e espaços reservados à manutenção da privacidade do usuário; Vivenciar</p>	<p>Escuta qualificada, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, redução das violações de direitos, desenvolvimento da autonomia, reflexão e organização da vida cotidiana e ressignificação de história de vida, desenvolvimento da função protetiva da família, melhoria na articulação com os mecanismos de garantia de direitos. Mobilização para exercício da cidadania e de redes de apoio. Acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados à manutenção da privacidade do usuário, ter reparado ou minimizado os danos por vivências de violências e abusos, ter sua identidade, integridade e história de vida preservada, ter vivenciado experiências que contribuíram para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As orientações grupais aconteceram na Unidade e itinerante. Foram realizadas por assistentes sociais, psicólogos (as)</p>

<p>experiências que contribuem para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir; Estabelecimento de vínculos entre o usuário e o Serviço. As orientações grupais aconteceram na Unidade e itinerante. Foram realizadas por assistentes sociais, psicólogos (as) e/ou educadores (as) sociais.</p>	<p>e/ou educadores (as) sociais. Atendimentos ao grupo familiar (377), atendimentos em grupo (86). Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.</p>
<p>Atividades grupais de convívio - Esta atividade foi realizada a partir de demandas singulares e sociais apresentadas pelas famílias atendidas. Foram desenvolvidas por assistentes sociais, psicólogos (as) ou educadores (as) sociais. Objetivou contribuir na ressignificação e redução das situações de vulnerabilidade e violência vividas e sofridas, potencializou o fortalecimento da convivência, dos vínculos familiares; o planejamento e organização da vida cotidiana e das funções protetivas das famílias atendidas; contribuir nos processos de construção e afirmação de identidades com respeito à diversidade social. As atividades grupais ocorreram na Unidade e itinerante, em espaços da comunidade, locais públicos e privados nos territórios, fortalecendo a articulação entre os Serviços e o acesso aos usuários.</p>	<p>Escuta qualificada, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, redução das violações de direitos, desenvolvimento da autonomia, reflexão e organização da vida cotidiana e ressignificação de história de vida, desenvolvimento da função protetiva da família, melhoria na articulação com os mecanismos de garantia de direitos. Mobilização para exercício da cidadania e de redes de apoio. Acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados à manutenção da privacidade do usuário, ter reparado ou minimizado os danos por vivências de violências e abusos, ter sua identidade, integridade e história de vida preservada, ter vivenciado experiências que contribuíram para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Em 2023 foram ofertadas 382 atividades. Estratégia metodológica realizada por</p>

	assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.
<p>Assessoria Jurídica – Foi realizada por uma profissional do Direito. Ocorreu semanalmente junto à equipe em caráter formativo e atendimento conforme necessidade de cada equipe. Compreendeu revisar instrumentais utilizados, orientação e encaminhamentos, auxiliar em termos de relatórios e procedimentos ao Poder Judiciário. Utilizamos também ferramentas para diagnóstico das situações, identificando fatores que determinaram suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitiram sua superação a curto, médio e longo prazos, além da Mobilização para o exercício da cidadania. Para que desta maneira os usuários pudessem conhecer seus direitos e como acessá-los, além de terem oportunidades de escolha e tomada de decisão.</p>	<p>Apoio técnico referente às questões jurídicas vivenciadas pelas famílias; orientação quanto a documentos a serem encaminhados ao Sistema de Garantia de Direitos e Formação junto à equipe. Ao longo do ano, foram realizados encontros mensais de assessoria jurídica, tendo a participação assistente social, psicólogo/a, educadores sociais e coordenação técnica; além de assessorias semanais para orientações referente às demandas de PIFA, sendo que nestas assessorias participam assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.</p>
<p>Reunião mensal com gestor público/ DOAS e CREAS – As reuniões com a gestão pública do Serviço ocorreu mensalmente das seguintes formas: 1 reunião com as coordenações técnicas de todos os Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade do Município; 1 reunião entre as coordenações técnicas das OSC's que executam Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade no território com a gestão do CREAS Noroeste;</p>	<p>Fortalecimento da rede de Serviços do município e do território, alinhamento de metodologia, discussão e reflexão dos processos de trabalho, fluxo de atendimento, avaliação e colaboração para a construção de políticas públicas. Em 2023, a coordenação técnica participou de 30 reuniões.</p>

<p>1 reunião da coordenação técnica do Progen e gestora do CREAS Noroeste. Ainda, outras reuniões pontuais que se fizeram necessário para orientações.</p>	
<p>Reunião entre coordenação geral e coordenações técnica - As reuniões entre a coordenação técnica do Serviço com a coordenação geral do OSC aconteceram de 2 formas, sendo 01 com as coordenações das Unidades do Progen e 01 individual com cada coordenação técnica dos Serviços. As reuniões aconteceram semanalmente com o objetivo de realizar o planejamento de ações, alinhamento de estratégias, a partir das diretrizes dos Serviços em consonância com a missão do Progen, Política Nacional de Assistência Social e legislações vigentes.</p>	<p>Planejamento e organização dos processos de trabalho; qualificação da execução dos Serviços de acordo com o SUAS; gestão dos Serviços.</p> <p>Ao longo do ano foram realizadas 46 reuniões.</p>
<p>Reunião entre coordenação técnica e equipe de referência – A reunião acontece entre a coordenação técnica e a equipe de referência de cada família em acompanhamento e normalmente tem a duração de 1 hora e com periodicidade semanal. Este momento possibilitou aprofundamento das demandas dos casos, planejamento e organização dos processos de trabalho; socialização e esclarecimento acerca da metodologia de trabalho com famílias e acompanhamento das equipes de profissionais no atendimento às famílias com diferentes situações de violação de direitos; além de monitorar o acesso, a permanência</p>	<p>Estudo de especificidades das situações vivenciadas pelas famílias, de modo que ampliou a compreensão e possibilitou outras estratégias para o atendimento; Elaboração de PIFA; Qualificação do trabalho executado. Durante o ano de 2023 ocorreram 172 reuniões. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a, educadores sociais e coordenação técnica.</p>

<p>e desligamento das famílias no Serviço; reflexão de estratégias para o PIFA.</p>	
<p>Reuniões de Equipe – A periodicidade das reuniões teve como proposta acontecer semanalmente. Nestes momentos, foram discutidas estratégias assertivas para o desenvolvimento do trabalho, troca de experiências; compartilhamento do desenvolvimento dos grupos e processos de trabalho. Destas reuniões, participaram coordenação técnica, assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais e quando necessário equipe de apoio.</p>	<p>Compartilhamento e elaboração de processo de trabalho, de comunicação, compartilhamento das informações, tomada de decisões, qualificação do trabalho desenvolvido e avaliação das atividades realizadas. Em 2023 foram realizadas 48 reuniões. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a, educadores sociais e coordenação técnica.</p>
<p>Reunião entre funcionários e dirigentes para apresentação dos trabalhos e resultados alcançados – Em 2023, a reunião ocorreu em formato virtual. Os materiais elaborados pela equipe foram enviados aos dirigentes e, posteriormente, realizado encontro online para o compartilhamento sobre os trabalhos realizados.</p>	<p>Os resultados obtidos foram a qualificação do trabalho, prestação de contas à diretoria, fortalecimento de vínculos entre as equipes e com a diretoria, integração. Ocorreu 1 reunião em 2023, conforme proposto.</p>
<p>Participação em reunião entre supervisores institucionais com o Gestor Público</p>	<p>A reunião não ocorreu, pois não estava prevista a reunião do Gestor Público com os supervisores institucionais.</p>
<p>Estudo social – Proporcionou conhecer e interpretar a realidade social na qual os usuários estão inseridos: Diagnóstico socioeconômico; Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias; - Diagnóstico da situação, identificando fatores que</p>	<p>Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, preveniu o agravamento das situações de vulnerabilidades / violências, promoveu direitos e fortaleceu a rede de proteção social de assistência social nos territórios.</p>

<p>determinam suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua superação a curto, médio e longo prazo. Aconteceu diariamente nos atendimentos individuais, grupais e visitas domiciliares.</p>	<p>O estudo social foi realizado em 178 famílias. Estratégia metodológica realizada por assistentes sociais.</p>
<p>Preenchimento do Sistema Integrado de Governança Municipal/SIGM - Realizamos a vinculação e desligamento dos usuários imediatamente após a inclusão e desligamento da família no Serviço. Quando a família não possuía o IDM, foi solicitado inclusão ao cadastro único. Os atendimentos, assim como as estratégias realizadas foram lançadas diariamente no sistema, dentro dos prazos estipulados pela gestão pública municipal.</p>	<p>Vinculação no sistema, das 178 famílias que foram acompanhadas; registro e preservação de todas as atividades/estratégias realizadas na elaboração e desenvolvimento do PIFA. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a, educadores sociais e coordenação técnica.</p>
<p>Preenchimento e atualização do Banco de dados de usuários e suas famílias - Instrumental organizacional, que contém registros relevantes para o acompanhamento familiar e base para o Perfil dos Usuários e Famílias. Ação avaliada como de extrema importância.</p>	<p>Arquivo de informações das famílias; diagnóstico de situações familiares; identificação de fatores que contribuem para situações de violência doméstica, bem como para a superação. Banco de dados das 178 famílias acompanhadas em 2023. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a e educadores sociais.</p>

<p>Elaboração de Relatórios Externos – Os relatórios foram elaborados e encaminhados de acordo com solicitações e ou prestação de informações referentes ao acompanhamento familiar.</p>	<p>Promoveu acessos a benefícios e serviços socioassistenciais; preveniu o agravamento das situações de vulnerabilidades e violências e violações de direitos. No ano de 2023, foram elaborados e enviados 80 relatórios, sendo os principais endereçamentos: Conselho Tutelar; Centro de Referência Especializado de Assistência Social; Vara da Infância e da Juventude, Protetiva e Cível da Comarca de Campinas; Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de Campinas; Defensoria Pública do Estado e São Paulo. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a, educadores sociais e coordenação técnica.</p>
<p>Supervisão Técnica – Aconteceu semanalmente junto à equipe composta por coordenação técnica, assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais. Foi realizada por profissionais especializados, com formação em psicologia e serviço social, além de experiência na área e na rede de Campinas. Teve a finalidade de identificar, debater e solucionar questões relacionadas aos casos de natureza técnica-operativa ou de relacionamento interprofissional. Momentos de avaliação e reavaliação de ações desenvolvidas pelo Serviço. Foi espaço de escuta e acolhida das angústias</p>	<p>Qualificação do trabalho, elaboração, reflexão e ressignificação referente à escuta e acolhida das questões vivenciadas pelas famílias, diante da complexidade das violências sofridas e praticadas.</p> <p>A supervisão com a profissional de Serviço Social ocorreu semanalmente, sendo 1(uma) hora para cada equipe de referência, totalizando 5 (cinco) horas na semana. A supervisão com o profissional de psicologia aconteceu semanalmente, com duração de 1 (uma) hora, em formato coletivo.</p>

<p>vivenciadas, referentes a complexidade do trabalho desenvolvido.</p>	<p>Participação de assistente social, psicólogo/a, educadores sociais e coordenação técnica.</p>
<p>Avaliação do Serviço Pelo Usuário – A aferição da qualidade do Serviço foi realizada por meio de instrumentais e estratégias, sendo primordial a participação do usuário. A avaliação aconteceu diariamente nas atividades, além de questionário aplicado e sistematizado em documento intitulado “Avaliação com as Famílias”. Esta atividade oportunizou aos usuários avaliação das atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.</p>	<p>Qualificação do trabalho desenvolvido; exercício da cidadania; incentivo ao protagonismo; estímulo à reflexão e tomada de decisões. Em 2023 além das ações cotidianas, este Serviço possuiu dois instrumentos institucionais para sistematizar a Avaliação com as Famílias, a saber: o (1) Portfólio que condensou de forma lúdica as principais ações desenvolvidas no ano de referência; (2) o documento, intitulado “Avaliação com as Famílias”. Foi utilizado questionário quantitativo, contendo 09 perguntas com respostas a serem quantificadas, e de livre justificativa, e ao final um espaço de livre expressão para sugestões ao Serviço. O instrumental foi aplicado junto às famílias durante o mês de outubro de 2023, em atendimentos individuais, em visitas domiciliares, atendimentos na unidade e contatos telefônicos. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a, educadores sociais e coordenação técnica.</p>
<p>Participação em formação, eventos e reuniões – A participação foi em formações e eventos oferecidos tanto pelo Gestor Público bem como pela OSC e</p>	<p>Ampliação e desenvolvimento de conhecimento e habilidades; mobilização da equipe, usuários e território. No ano, a equipe participou de 16 capacitações</p>

<p>também em espaços de busca individual dos trabalhadores. Levaram em consideração temas pertinentes a melhor execução dos serviços e a complexidade das situações apresentadas no cotidiano do trabalho. Também participamos de eventos, que tiveram objetivo formativo, de mobilização, além de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p>	<p>com temas relevantes e pertinentes à execução do Serviço; participação no Maio Laranja, no território Vila Bela, compondo a rede intersetorial. Estratégia metodológica realizada por assistente social, psicólogo/a, educadores sociais e coordenação técnica.</p>
<p>Preenchimento e organização do prontuário físico – Registro e impressão de todas as ações ofertadas no trabalho realizado com as famílias. Foi realizado diariamente pelos assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais.</p>	<p>Registro do acompanhamento familiar realizado, não revitimização das vítimas de violência doméstica, monitoramento e avaliação do acompanhamento familiar, elaboração do PIFA. No ano de referência, as 178 famílias possuíram prontuários físicos.</p>
<p>Elaboração do Portfólio - Instrumental institucional que condensou as principais ações desenvolvidas no ano de referência; sendo também, um instrumental de Avaliação do Serviço. A construção foi realizada pela equipe e os usuários de forma lúdica.</p>	<p>Monitoramento e avaliação da execução do Serviço, desenvolvido durante o ano. Foi elaborado 01 portfólio em 2023.</p>
<p>Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural - Estas atividades socioeducativas foram executadas dentro de diversas ferramentas utilizadas, tais como: a Acolhida e escuta, os Atendimentos individuais, familiares e coletivos, as Entrevistas e/ou visitas domiciliares, o Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias, a</p>	<p>Usuários cientes de direitos e formas de acesso a serviços, benefícios, programas de transferência de renda e atividades que aumentaram o seu repertório; exercício de cidadania; incentivo ao protagonismo. Foram realizadas 79 atividades.</p>

Construção e acompanhamento de Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento, o Desenvolvimento de ações sociais e psicossociais especializadas de atendimento aos indivíduos e famílias vitimizadas, proporcionando-lhes um processo coletivo de fortalecimento da convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida, a Articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas. Foi realizado por assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais.

Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social - Estas atividades socioeducativas aconteceram dentro de diversas ferramentas que utilizamos, tais como: a Acolhida e escuta, os atendimentos individuais, familiares e coletivos, as Entrevistas e/ou visitas domiciliares, o Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias, o Desenvolvimento de ações sociais e psicossociais especializadas de atendimento aos indivíduos e famílias vitimizados, proporcionando-lhes um processo coletivo de fortalecimento da convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida, a Articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas, a Mobilização para o exercício da cidadania, o Trabalho interdisciplinar, a

Minimização das violências sofridas e praticadas; fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; garantia de acesso à direitos; desenvolvimento da função protetiva e promoção da autonomia. Foram realizadas **79 atividades**.

<p>Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio, a Realização de trabalho socioeducativo com as famílias com o objetivo de fortalecer o grupo familiar para o exercício de suas funções de proteção, de auto-organização e de conquista de autonomia, a Articulação e comunicação permanente com os Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e com as políticas sociais locais. O intuito foi que estas atividades pudessem proporcionar aos usuários experiências que contribuíram para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p>	
<p>Participação no monitoramento da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle/CSAC – Participamos do monitoramento do Serviço, realizado pela CSAC por meio de instrumentais específicos, apresentação de relatórios.</p>	<p>Acompanhamento e avaliação mensal do Serviço; aprimoramento e qualificação das estratégias metodológicas. Com pontualidade, preenchemos os instrumentais CIPS e SIGM.</p>
<p>Participação em mobilizações sociais para a cidadania – Houve a participação de trabalhadores e usuários no CMAS, CMDCA, participação no Maio Laranja e ainda, participação nas Conferências Regional e Municipal da Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente.</p>	<p>Exercício da cidadania, protagonismo, acesso a direitos, elaboração e aprimoramento de políticas públicas. Ao longo do ano, houve a participação da equipe em 14 reuniões no CMAS e CMDCA. Ainda, a equipe e usuários participaram da Conferência Regional e Municipal da Assistência Social. Também, houve a participação de 01 (um) adolescente na Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Também houve participação da equipe e usuários na</p>

	mobilização Maio Laranja na Intersetorial Vila Bela.
<p>Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias. As atividades aconteceram cotidianamente, nos atendimentos individuais, familiares e coletivos; nas Entrevistas e/ou visitas domiciliares, por meio do reconhecimento dos recursos do território e sua apropriação pelos usuários e suas famílias. Ainda, por articulação com as políticas públicas, rede socioassistencial e sensibilização do usuário e família para acessá-los.</p>	<p>Promoção da autonomia; minimização das violências sofridas e praticadas; fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; garantia de acesso à direitos; exercício da cidadania; fortalecimento da autonomia e independência. O serviço em 2023 acompanhou 45 pessoas com deficiências.</p>
<p>Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência - As atividades aconteceram diariamente por meio do Estudo Social e diagnóstico socioeconômico; Atendimentos individuais, familiares e coletivos; Entrevistas e/ou visitas domiciliares; Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias; Diagnóstico da situação, identificando fatores que determinam suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua superação a curto, médio e longo prazo; Construção e acompanhamento de Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento; Desenvolvimento de ações sociais e psicossociais</p>	<p>Minimização das violências sofridas e praticadas; fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; garantia de acesso à direitos; desenvolvimento da função protetiva; desenvolvimento da promoção da autonomia. O serviço em 2023 acompanhou 45 pessoas com deficiências.</p>

<p>especializadas de atendimento aos indivíduos e famílias vitimizadas, proporcionando-lhes um processo coletivo de fortalecimento da convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida; Articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas; Apoio à família na sua função protetiva; Mobilização para o exercício da cidadania; Trabalho interdisciplinar.</p>	
<p>Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos - As atividades aconteceram diariamente por meio do Estudo social e diagnóstico socioeconômico; atendimentos individuais, familiares e coletivos; Entrevistas e/ou visitas domiciliares; Reconhecimento dos recursos do território; diagnóstico da situação, identificando fatores que determinam suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua superação a curto, médio e longo prazo; Construção e acompanhamento do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento; Desenvolvimento de ações sociais e psicossociais especializadas de atendimento aos indivíduos e famílias vitimizadas, proporcionando-lhes um processo coletivo de fortalecimento da convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida.</p>	<p>Minimização das violências sofridas e praticadas; fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; garantia de acesso a direitos; desenvolvimento da função protetiva das famílias; desenvolvimento e promoção da autonomia. Ao longo de 2023, foram realizadas por assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais, 3562 atividades, de forma individual e coletiva.</p>
<p>Notificações de situações de violação de direitos – Realizamos notificação dos casos</p>	<p>Fomento de dados para construção de política pública; levantamento de</p>

<p>de suspeita e/ou confirmação de violência. Os registros foram realizados logo após o recebimento dos casos e sempre que houve nova situação grave. As notificações ocorreram por meio do SISNOV e ao Conselho Tutelar.</p>	<p>indicadores. No ano foram realizadas 17 notificações, que foram realizadas por assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais.</p>
<p>Encaminhamentos para a rede socioassistencial - Os encaminhamentos foram realizados de acordo com a identificação das necessidades dos usuários conforme demanda, levando em consideração o interesse e disponibilidade dos usuários, sendo encaminhados para os demais serviços da rede socioassistencial, dentre eles DAS, CRAS e Organizações da Sociedade Civil, que ofertam serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e qualificação profissional. Estes encaminhamentos foram monitorados, no sentido de verificar seus desdobramentos, e discutidos com outros profissionais da rede que atendam a família ou indivíduo.</p>	<p>Garantia de Direitos e de acesso a Serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidade. Foram realizados 14 encaminhamentos.</p>
<p>Encaminhamentos para serviços de políticas públicas - Os encaminhamentos foram realizados de acordo com a identificação das necessidades dos usuários conforme demanda, sendo encaminhados para os demais serviços de políticas públicas, dentre eles: Saúde, Educação, Habitação, Segurança Alimentar. Estes encaminhamentos foram monitorados, no sentido de verificar seus desdobramentos, e discutidos com outros</p>	<p>Garantia no acesso a Serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidade. Foram realizados 74 encaminhamentos.</p>

<p>profissionais da rede que atendam a família ou indivíduo.</p>	
<p>Mobilização e articulação da rede socioassistencial – Foram realizadas, com objetivo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, minimização das situações de violência e vulnerabilidade. Experiência de ações propositivas de modo que possa fomentar reflexões em relação à qualidade dos serviços ofertados às famílias; efetivar ações propositivas viabilizando o acesso das famílias.</p>	<p>Garantia no acesso a Serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidade. Dentro desses objetivos, foram realizadas 269 estratégias, que foram realizadas por assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais e coordenação técnica.</p>
<p>Mobilização e fortalecimento de redes de apoio – As atividades ocorreram com objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, planejamento e organização da vida cotidiana, minimização das situações de violência e vulnerabilidade. Neste sentido, o conhecimento desta rede, sua mobilização e fortalecimento foi de extrema importância para a elaboração e desenvolvimento dos PIFA's.</p>	<p>Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; planejamento e organização da vida cotidiana; minimização das situações de violência e vulnerabilidades. Foram realizadas 152 ações; que foram realizadas por assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais.</p>
<p>Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais - A equipe participou das reuniões, com o objetivo de discutir casos, minimização das situações de violência, acesso a direitos, elaboração de plano de atendimento individual e familiar de atendimento - PIFA.</p>	<p>Democratização nas relações entre os serviços, facilitando processos de gestão do trabalho; fomento de reflexões em relação à qualidade dos serviços ofertados às famílias; efetivação de ações propositivas viabilizando o acesso das famílias; PIFA's de acordo com as demandas das famílias. No ano de referência, a equipe participou de 457 ações.</p>

<p>Conhecimento e inserção no território - Conhecimento e inserção no território são premissas fundamentais para qualquer ação em políticas públicas. Assim, realizamos diariamente o reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias; também foi realizado diagnóstico da situação, identificando fatores que determinam suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua superação a curto, médio e longo prazo.</p>	<p>Garantia de políticas públicas; conhecimento e compreensão do contexto do território; fortalecimento dos vínculos comunitários. Foram realizadas 1424 ações.</p>
<p>Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial – Mapeamento da rede do território e seus fluxos, a fim de proceder articulação, encaminhamentos e referenciamento. O mapeamento aconteceu diariamente nas intervenções realizadas por assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais e documentado em planilhas e banco de dados que é atualizado anualmente.</p>	<p>Reconhecimento dos recursos do território, acesso a direitos e benefícios, fortalecimento da rede. Informações contidas nos 178 prontuários das famílias e atualizados anualmente no documento intitulado Banco de Dados das Famílias em Acompanhamento.</p>
<p>Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais - Mapeamento da rede do território e seus fluxos, a fim de proceder articulação e encaminhamentos. O mapeamento aconteceu diariamente nas intervenções realizados por assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais e documentado em planilhas e banco de dados que é atualizado anualmente</p>	<p>Reconhecimento dos recursos do território, acesso a direitos e benefícios, fortalecimento da rede. Informações contidas nos 178 prontuários das famílias e atualizados anualmente no documento intitulado Banco de Dados das Famílias em Acompanhamento.</p>
<p>Preenchimento da planilha de acompanhamento diário – Instrumental institucional, no qual diariamente, a equipe</p>	<p>Registro e quantificação dos atendimentos; Monitoramento e avaliação dos atendimentos diretos</p>

<p>descreveu as ações que foram realizadas com cada família. Ação de extrema importância, pois garantiu que, com o registro das intervenções, orientações e informações sobre a história de vida das pessoas, preservamos a memória do trabalho realizado, além do histórico de quais são as políticas que compõem a rede de serviços e quem faz parte da rede de apoio dessa família. Manter os registros atualizados garantiu, ainda, a continuidade do trabalho junto à família. Esta Planilha foi impressa no mês a mês e armazenada em prontuário físico.</p>	<p>realizados às famílias em acompanhamento; Desenvolvimento do PIFA. 60 planilhas, com ações descritas por assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais.</p>
<p>Preenchimento da planilha de ações com as famílias – Instrumental institucional que possibilitou acompanhar os atendimentos diretos ofertados a cada família. A equipe procedeu a lançamentos diários, posteriormente gerando planilha mensal.</p>	<p>Registro e quantificação dos atendimentos; Monitoramento e avaliação dos atendimentos diretos realizados a cada família em acompanhamento. 60 planilhas elaboradas em 2023.</p>
<p>Elaboração de relatórios CMAS e CMDCA – Elaboramos relatórios aos respectivos conselhos, com o objetivo de renovação de registro e prestação de contas.</p>	<p>Em 2023, foi elaborado 01 relatório ao CMAS, com o objetivo de renovação de inscrição. Ao CMDCA não foi elaborado documento, já que a renovação de registro é bianual.</p>
<p>Elaboração de relatório trimestral – Foram elaborados relatórios trimestrais das ações realizadas com as famílias, bem como outras ações referente a organização do serviço e processos de trabalho, sendo possível avaliar o desenvolvimento do Plano de Trabalho.</p>	<p>Condensamento de informações; prestação de contas; monitoramento e avaliação da qualidade do Serviço. No ano, foram elaborados 4 relatórios.</p>

A equipe de trabalho do ano de 2023 que executou o Serviço Especializado de Proteção Social à Família – SESF foi composta por profissionais das seguintes funções:

- ✓ 01 coordenação geral - 10 horas semanais;
- ✓ 01 coordenação técnica – 40 horas semanais;
- ✓ 01 coordenador administrativo – 05 horas semanais;
- ✓ 01 assistente financeiro – 40 horas semanais;
- ✓ 01 Auxiliar de escritório - 40 horas semanais;
- ✓ 01 auxiliar serviços gerais – 40 horas semanais;
- ✓ 02 motoristas – 40 horas semanais;
- ✓ 05 assistentes sociais – 30 horas semanais;
- ✓ 05 psicólogos – 30 horas semanais;
- ✓ 02 educadores sociais – 40 horas semanais;
- ✓ 01 assessora jurídica – 2 horas mensais;
- ✓ 01 supervisor com formação em psicologia – 1 hora semanal;
- ✓ 01 supervisora com formação em serviço social – 5 horas semanais.

No início de 2023, realizamos o **planejamento** anual do Serviço. Foi um momento de avaliação sobre as ações desenvolvidas no ano anterior e proposições de estratégias pertinentes aos objetivos do Serviço para o ano que se iniciava. Os principais pontos abordados foram: oferta de atendimentos em grupo e levantamento de locais nos territórios; SIGM e CIPS, adequação de instrumentais internos; PIFA; PIFA Compartilhado entre os Serviços; além das Potencialidades e Desafios do Serviço.

As equipes realizaram o acompanhamento às suas famílias de referência de forma sistemática, a partir da elaboração de Plano Individual e Familiar de Atendimento – **PIFA** que, conforme previsto e planejado, foram revisitados, atualizados e entregues ao CREAS Noroeste. O acompanhamento familiar, se deu por meio de **atendimentos individuais** e ao **grupo familiar**, na Unidade e de forma itinerante, **visitas domiciliares**, **grupos**, **articulação em rede**, dentre outras estratégias metodológicas descritas neste documento.

Referente a **atendimentos grupais**, foram planejadas as seguintes ofertas: Grupo de Famílias no Jardim Bassoli, Grupo de Famílias no Residencial Sírius, Grupo de Famílias no Satélite Íris, Grupo de Adolescentes, Grupo Étnico Racial e Grupo de Homens.

Sobre os **Grupos de Famílias**, o maior desafio foi encontrar locais disponíveis nos territórios. No Jardim Bassoli, foi possível realizar o grupo por dois meses em parceria com o Centro de Saúde Dr. Archimedes Pedroso Meloni, porém, devido às demandas do Centro de Saúde, não pudemos utilizar mais o espaço. Em conversa com os participantes, foi acordado continuar realizando as atividades grupais na Unidade Jardim Garcia. O grupo surgiu da necessidade de favorecer o reconhecimento do Serviço como espaço de reflexão e oferta um espaço de escuta, acolhimento e troca de experiências, possibilitando a identificação e enfrentamento das violências sofridas ou praticadas, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico, estimulando a apropriação e participação nos espaços de construção e exercício da cidadania, visando a autonomia e protagonismo, e ainda, fortalecer as funções protetivas, os vínculos familiares e comunitários. Nos encontros, foram usadas as seguintes estratégias metodológicas: Atividades audiovisuais, dinâmicas de grupo, debates e reflexões. No planejamento dos grupos nos territórios identificamos potencial para inserção no Grupo com Famílias no bairro Cidade Satélite Íris, diante do número de famílias residentes ali. No acompanhamento familiar, pudemos identificar que o fenômeno da violência permeia as dinâmicas familiares, na forma de cuidado com o outro e consigo, sendo vivenciado por vezes de forma transgeracional. Assim, este grupo foi pensado como espaço de encontro para a reflexão, a fim de possibilitar a sensibilização, o acesso ao conhecimento sobre direitos e a construção de novas formas de socialização na contramão da violência. Identificamos a necessidade de construir um grupo mais próximo da residência das famílias atendidas, compreendendo que há, muitas vezes, no contexto delas, dificuldade de transporte e locomoção. Nos encontros foram utilizadas como estratégias: rodas de conversas, dinâmicas e artes manuais. No Residencial Sírius, não foi possível sequer iniciar os encontros, pelo fato de não termos encontrado qualquer espaço em que o grupo pudesse acontecer.

O **Grupo de Adolescentes** aconteceu semanalmente na Unidade Jardim Garcia, com os objetivos de promover um espaço contínuo de escuta, acolhimento e troca de experiências. Possibilitar ao participante uma maior consciência de si e da realidade social, para contribuir no desenvolvimento do senso crítico e estimular a apropriação e participação nos espaços de construção e exercício da cidadania, visando a autonomia e protagonismo. Por meio das vivências de atividades expressivas artísticas e corporais, a descoberta de potencialidades, limites e pré-disposições, favorecendo a expressão de

sentimentos e ideias, além de exercitar a criatividade e a cooperação. Dentre os temas sugeridos pelos adolescentes estavam: conflitos nas relações com as famílias, projeto de vida, substâncias psicoativas, ato infracional, sistema prisional, valores e atitudes, além de racismo e orientação sexual. O uso de materiais tecnológicos como meio para as atividades foi o mais atrativo para os participantes como, por exemplo, a exibição documentários, curta-metragem e outros que remetem a temas mais próximos de suas vivências do dia-a-dia. Também, utilizamos outras estratégias como: atividades esportivas, jogos de tabuleiro e atividades musicais.

O **Grupo Etnico Racial** foi um grupo que tratou-se de uma ação com foco nas questões étnico raciais, de modo que todo o processo foi construído junto aos participantes, partindo de vivências e questões que aconteceram em seus cotidianos, trazendo a tona questões sobre preconceito, desigualdades, sentimentos, angústias, superação, enfrentamento e possibilidades. O grupo aconteceu uma vez ao mês e foi possível realizar visitas à Rota Afro da região Noroeste de Campinas.

Durante o planejamento, foi realizada a elaboração de projeto para a execução de um **Grupo de Homens**, sendo realizado levantamento de número e perfil para inserção neste coletivo. Foram realizadas estratégias de convite e vinculação, várias tentativas, porém o grupo não foi avante, devido a não participação dos usuários do Serviço.

Durante o acompanhamento familiar, foram identificadas situações de insegurança alimentar, além de outras vulnerabilidades que atravessam o cotidiano das famílias. Nestas questões, foram realizadas ações socioemergenciais, como fornecimento de cartão Nutrir emergencial (adquirido por meio de parceria com o CREAS/Segurança Alimentar), cesta básica (adquiridas por meio de parcerias) e vale transporte (parceria com o CREAS/SMASDH).

O ano de 2023 foi marcado pelo retorno de **eventos e atividades externas**, com grande número de pessoas. As atividades propostas foram construídas com o objetivo de fortalecer a convivência familiar e comunitária; promover espaço de convivência entre as famílias atendidas e com o Serviço; mobilizar e identificar família extensa, ampliada e rede de apoio; além de acesso à cultura e lazer. O “Arraiá” do SESF aconteceu na Unidade Vila Bela, para melhor acomodar os usuários, ofertar brincadeiras e espaço de convivência. Teve cachorro quente, pipoca, canjica, buraco quente, bolo e refrigerante. O planejamento do dia favoreceu que famílias participassem das atividades oferecidas tais como: Boca do palhaço, argola, pescaria, cama elástica e bingo. O aniversário do

Progen aconteceu na Praça de Esportes dos Trabalhadores Brasil de Oliveira, do bairro Vila Padre Manoel da Nóbrega e contou com a presença de convidados da comunidade e parceiros, além dos participantes das Unidades Vila Bela, Satélite, Bassoli e Garcia. O aniversário do Progen foi uma festa linda e emocionante, onde os participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV das Unidades Vila Bela, Satélite e Bassoli se utilizaram da arte e do lúdico para apresentar a história da Organização, desde a sua fundação até os dias atuais. Outro evento muito aguardado pelos usuários, é a Exploflora, que neste ano, foi possível a participação de 30 usuários. Tivemos vários relatos positivos, tanto das pessoas que nunca tinham participado, assim como de pessoas que já foram algumas vezes. Para encerrar o ano com festa, no mês de dezembro, foi proporcionado às famílias, almoço de confraternização. A atividade aconteceu na Unidade - I do Progen e foi marcada por momentos de muita alegria, brincadeiras e integração entre famílias, possibilitando um momento acolhedor e de partilha, contribuindo para o fortalecimento dos laços de convivência social.

Considerando os Valores Institucionais: Ética, Transparência, Comprometimento, Fortalecimento dos Vínculos e Acolhimento; a **avaliação com as famílias** é fundamental na execução e qualificação das ações com os usuários, ocorrendo de forma constante no cotidiano do Serviço, descrito nos registros dos Prontuários e Relatórios Trimestrais. Além das ações cotidianas, este Serviço possui dois instrumentais institucionais para sistematizar a Avaliação com as Famílias, a saber: o (1) Portfólio que condensa de forma lúdica as principais ações desenvolvidas no ano de referência; (2) o documento, intitulado "Avaliação com as Famílias". Assim como em outros anos, foi utilizado questionário quanti-qualitativo, contendo 09 perguntas com respostas a serem quantificadas, e de livre justificativa, e ao final um espaço de livre expressão para sugestões ao Serviço. O instrumental foi aplicado junto às famílias durante o mês de outubro de 2023, em atendimentos individuais, em visitas domiciliares, atendimentos na unidade e contatos telefônicos. Diante da Avaliação apresentada, identificamos indicadores positivos, de que o trabalho está sendo realizado de forma satisfatória e que houve avanços em relação ao acompanhamento das famílias sobre os objetivos do Serviço e ressignificação de situações de violências, além de sugestões para a execução do Serviço.

As Conferências Regionais e Municipal da Assistência Social aconteceram respectivamente em Junho e Julho, sendo organizadas pelo CMAS com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social com o tema " O SUAS que temos e o SUAS

que queremos”. Reuniu a participação dos usuários e trabalhadores do SUAS deste Serviço, com objetivo de abordar questões para o aprimoramento e fortalecimento do SUAS com o intuito de torná-lo mais eficiente e atuante na Garantia dos Direitos Sociais da população.

A articulação com a rede de serviços e sistema de garantia de direitos é inerente ao acompanhamento familiar. Por meio destas articulações aconteceram o acesso à direitos e benefícios, elaboração e fomento de políticas públicas e principalmente, possibilitou a minimização das violações de direitos e violências domésticas sofridas e praticadas. Há que se dizer, que muito ainda precisa ser otimizado, pois a participação da Saúde e outras políticas públicas como Habitação, Segurança, Esporte e Lazer ainda está aquém do necessário, além da necessidade da criação de fluxos, para o melhor atendimento das demandas da população atendida.

Ao final do ano, para trazer maior comodidade às famílias em acompanhamento, foi possível adquirir novo veículo, por meio de **emenda impositiva**.

Ainda, a equipe do Serviço participou de reuniões: Intrainstitucionais; Intersectorias; Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Mobilização Maio Laranja; Formações; todas as reuniões realizadas pela gestão municipal. Além disso, foram realizadas supervisões e assessorias jurídicas que impactaram positivamente no acompanhamento familiar.

Durante o ano de 2023, 178 famílias foram acompanhadas neste Serviço Especializado de Proteção Social à Famílias – SESF

Observação:

Cabe também ressaltar que o Progen, em atenção ao comunicado do TCESP, nº 016/2018, adotou as providências para o cumprimento dos dispositivos legais relativos à TRANSPARÊNCIA de seus atos consistentes na divulgação pela via eletrônica (site institucional do Progen) de todas as informações sobre as suas atividades e resultados, bem como em manter, na fachada ou em local visível de destaque nos imóveis das Unidades do Progen, a PLACA INDICATIVA da parceria celebrada com o Município, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e

Direitos Humanos – SMASDH, referente aos Termos de Colaboração / Fomento cumprindo, assim, o seu caráter educativo, informativo e de orientação social, nos termos do art. 37 § 1º da Constituição Federal.

Campinas, 27 de Março de 2024.

Assinatura do Responsável Legal:

SONIA SCHEFFER DE OLIVEIRA
DIRETORA-PRESIDENTE

Assinatura do Responsável Técnico:



ANDRÉA CRISTINA PENEDO
COORDENADORA TÉCNICA